

# Efeito do Estresse Hídrico Sobre a Germinação de Sementes Pinhão-manso (*Jatropha Curcas* L.)

Loureiro, Marta Bruno<sup>1</sup>; Virgens, Ivana Oliveira<sup>1</sup>; Núñez, Isabela Archangio<sup>1</sup>; Vilas-Boas, Ana Carolina<sup>1</sup>; Teles, Clarissa Abreu Santos; Castro, Palmieri, Dario Abel<sup>1</sup>; Drumond, Marcos Antônio<sup>2</sup>; Renato, Delmondez de<sup>3</sup>; Fernandez, Luzimar Gonzaga<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos em Meio Ambiente, Universidade Católica do Salvador – LEMA/UCSal, Avenida Prof. Pinto de Aguiar, 2589, Pituauçu – Salvador-BA. E-mail: martabl@ucsal.br. <sup>2</sup>Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE). <sup>3</sup>Laboratório de Bioquímica, Biotecnologia e Bioenergia, Instituto de Ciências da Saúde – ICS/UFBA

## Resumo

*Jatropha curcas* L. conhecida popularmente como pinhão manso, é uma espécie da família Euphorbiaceae encontrada em quase todas as regiões intertropicais do planeta, tendo nas Americas do Sul e Central o centro de origem mais provável. É uma planta conhecida pelo alto teor de óleos em suas sementes, além de ser uma espécie perene, exigente em insolação, e aparentemente tolerante à seca, pragas e doenças. Estas são características que contribuem para um balanço energético/econômico favorável, permitem que a espécie seja considerada promissora para a produção de biocombustíveis no Brasil, e também apontada como mais uma opção agrícola para o semi-árido nordestino. No entanto, por se tratar de uma espécie selvagem, ou seja, não melhorada, existem poucas informações agrônômicas a seu respeito, principalmente no que diz respeito a fase inicial do seu ciclo de vida. Diante do exposto o objetivo deste trabalho consistiu em avaliar a germinação e o vigor de sementes de *Jatropha curcas* submetidas ao estresse hídrico. Os ensaios foram conduzidos no LEMA/UCSal, sendo o delineamento experimental adotado o inteiramente casualizado, com cinco repetições de 20 sementes por tratamento. Foram avaliados os potenciais osmóticos de zero, -0,2, -0,4, -0,6, -0,8, -1,0, -1,2, -1,4 e -1,6 MPa, simulados com solução de polietilenoglicol 6000. O teste de germinação foi conduzido em estufa tipo B.O.D. ajustada à temperatura de 25°C sob fotoperíodo de 12 horas. Os dados foram submetidos a análise de variância e posteriormente foi realizada a análise de regressão. De acordo com os resultados obtidos pode-se verificar que tanto a porcentagem, quanto a velocidade de germinação de sementes de pinhão manso foram afetadas a partir do potencial osmótico de -0,2 MPa, demonstrando uma sensibilidade das sementes desta espécie ao estresse hídrico, sendo o limite de tolerância verificado no potencial de -0,6 MPa, apresentado as sementes 1% de germinação neste potencial.

**Palavras-chave:** Pinhão manso, sementes, estresse hídrico, semi-árido.